

Medicina Veterinária

Mandibulectomia em cão - relato de caso

Lucas Stefanelli Moreton - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luana Tayná da Silva - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – luana.silva21@estudante.ufla.br

Iara Martins Araújo - Médica Veterinária residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA - iara.araujo1@estudante.ufla.br

Alda Esteves Junqueira Bernades - Médica Veterinária residente - Diagnóstico por imagem, FZMV/UFLA - alda.bernades1@estudante.ufla.br

Luana Costa Mancilha Dias - Médica Veterinária residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA - luana.dias2@estudante.ufla.br

Leonardo Augusto Muzzi - Professor Titular - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador - lalmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A mandibulectomia, cirurgia que envolve a remoção parcial ou total da mandíbula, é frequentemente indicada em cães para o tratamento de neoplasias orais, fraturas graves ou infecções ósseas refratárias. Este procedimento visa restaurar a função e melhorar a qualidade de vida dos animais afetados. No presente relato de caso, descreve-se a realização do tratamento cirúrgico de mandibulectomia rostral em um cão com fratura mandibular. A intervenção cirúrgica foi realizada em um cão macho da raça yorkshire de 10 anos e 4,8kg que sofreu fraturas mandibulares após ser atacado por outro animal. No dia seguinte ao ataque, o paciente foi atendido por outro serviço veterinário, que diagnosticou fratura na mandíbula direita e uma provável fissura na mandíbula esquerda, conforme descrito pelo laudo radiográfico. Durante a avaliação pré-operatória, o hemograma revelou anemia e trombocitopenia grave, o que levou à decisão de adiar a cirurgia e iniciar o tratamento para hemoparasitose por 28 dias. Após estabilização do quadro clínico, o paciente foi encaminhado para novo exame radiográfico que diagnosticou fratura bilateral rostral de mandíbula. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico, utilizando-se a técnica de mandibulectomia rostral total. A abordagem cirúrgica iniciou com uma incisão em cunha na linha média ventral entre as mandíbulas, seguida pela dissecação das faces lingual e gengival da mandíbula para expor as fraturas e retirar o fragmento. A síntese das mucosas lingual e gengival foi feita em padrão simples separado com fio Carprofyl® 3-0, a musculatura em padrão simples contínuo com fio Carprofyl® 3-0, o tecido subcutâneo em padrão Cushing com fio Carprofyl® 2-0, e a pele foi fechada em padrão Sultan utilizando fio Nylon® 3-0. O procedimento foi realizado sem intercorrências, e o paciente apresentou recuperação pós-operatória satisfatória, com boa cicatrização das suturas e retorno gradual à função mandibular. Este caso evidencia a importância de uma abordagem cirúrgica adequada e o manejo pré e pós-operatório cuidadoso em pacientes com complicações sistêmicas, garantindo um desfecho positivo para o caso.

Palavras-Chave: fratura mandibular, mandíbula, cirurgia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/lc75RW3DaXM>